RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

'Não é mais possível ver o sol': crise da fumaça muda cor do céu no Pará, sede da próxima COP30

Estado vai ser a sede da Conferência do Clima, que vai receber líderes mundiais para debater mudanças climáticas

G1

O mês é dezembro e o Pará está em chamas e coberto por fumaça. A fuligem que cobre as cidades é resultado das queimadas, a maioria ligadas ao desmatamento ilegal na Amazônia.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estado lidera os focos de queimadas este ano. O cenário expõe os desafios do Brasil para conter a crise a menos de um ano da conferência mundial do clima, que será realizada na capital, Belém.

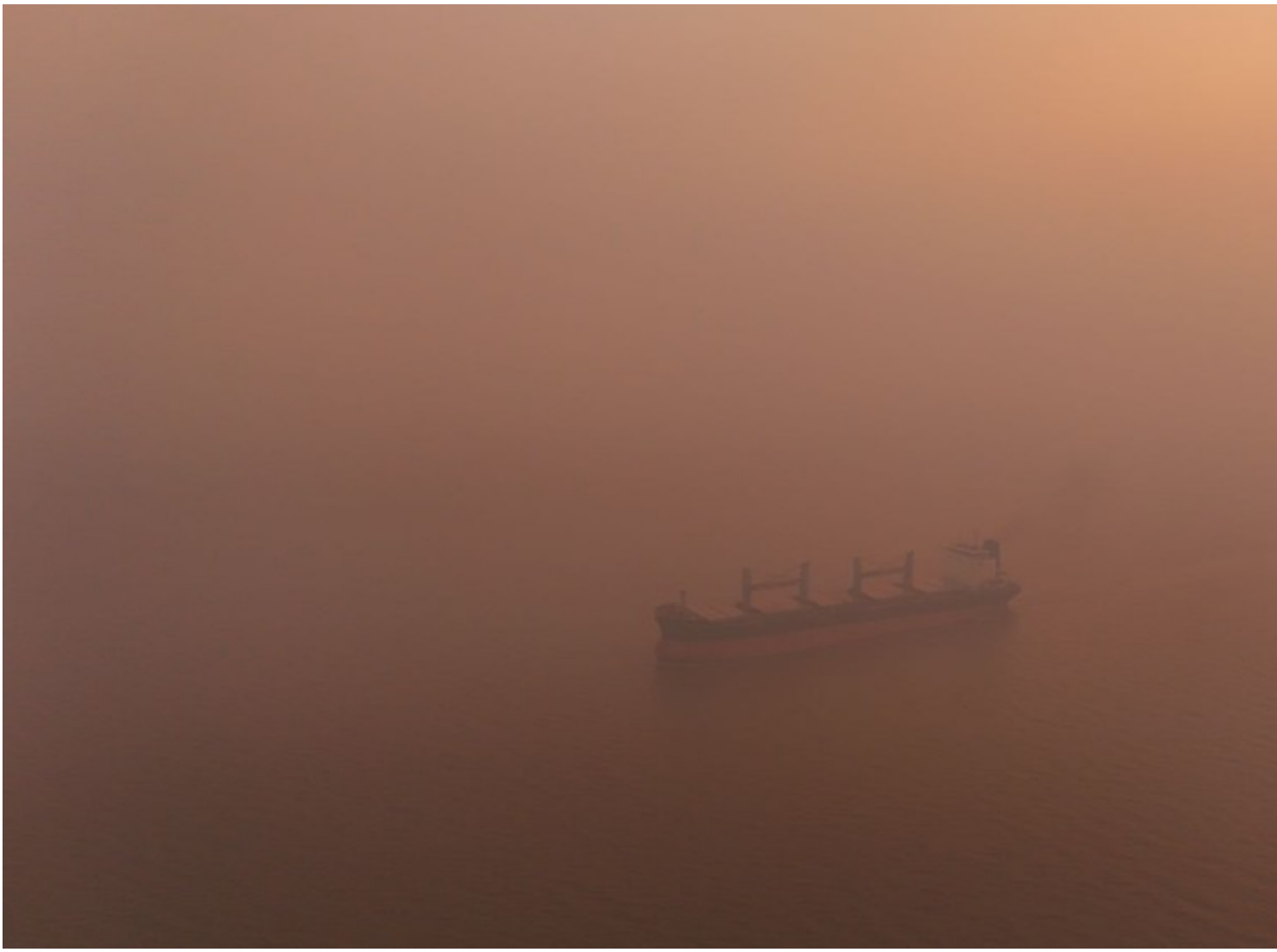
Segundo o Inpe, o fogo começou no estado em julho e, desde então, permanece acima da média histórica mensal registrada desde 1998. Até agora, foram contabilizados 53 mil focos de incêndio – o maior índice do Brasil em 2024. O Inpe estima que a nuvem de fumaça que vem do estado hoje tenha uma extensão de cerca de 2 milhões de km².

?? O Pará está em situação de emergência por causa dos incêndios. Enquanto isso, as cidades enfrentam um aumento no número de doenças respiratórias, e, em algumas áreas, o céu já não é mais azul.

O ano de 2024 foi marcado pelo fogo e pela fumaça que sufocaram cidades em todo o país. O auge da crise ocorreu entre agosto e setembro, quando a mancha chegou a cobrir grande parte do território nacional, mas o problema ainda persiste. A fumaça continua se espalhando, embora esteja menos perceptível.

A crise expõe as vulnerabilidades do país no combate ao desmatamento e ao fogo. No último ano, os índices de desmate no bioma vêm caindo, mas estão longe de chegar a zero – **meta do governo Lula para 2030.**

Além disso, em 2025 o país será sede da Conferência do Clima, encontro do órgão supremo da ONU sobre mudanças climáticas, que acontecerá, justamente, em Belém (PA). Organizar um evento dessa magnitude traz uma série de desafios logísticos, mas o país ainda enfrenta outro: **evitar transmitir ao mundo a imagem da crise que enfrenta.**



Pará enfrenta desmatamento e queimadas enquanto se prepara para ser palco de conferência mundial do clima — Foto: Luiz Fernando Rocha

Pará coberta por fumaça

O fogo ocorre, principalmente, devido ao desmatamento ilegal, no qual o estado também lidera. Os números se refletem em uma mancha de fumaça que tem coberto as cidades na região.

Em Santarém, a prefeitura decretou estado de emergência devido à baixa qualidade do ar. O governo local anunciou que está adotando medidas para conter os incêndios, mas a cidade possui mais de 22 mil km² de extensão – quase 15 vezes o tamanho da cidade de São Paulo em área –, e não há efetivo suficiente.



Santarém está coberta por fumaça e prefeitura pediu apoio do governo federal para combate a incêndios no estado — Foto: Luiz Fernando Rocha

A fuligem que cobre a cidade não é só de incêndios locais, mas de fogo de outras áreas, mas que a nuvem cinza vem arrastada pelo vento. Um dos pontos levantados pelos gestores locais é o tamanho das áreas e a dificuldade para combater as chamas.

O Pará é um dos maiores estados do país, com uma grande área de floresta. Em setembro a Força Nacional foi mobilizada para apoiar o combate às chamas em seis estados, incluindo o Pará, **mas o reforço não se manteve.**